

## **Carta de apoio à ocupação cultural do Coletivo Mercado Sul** **Vive, em Taguatinga - DF**



Aos que preferem evitar a palavra “disputa”, podemos dizer que a dinâmica social é constituída por inúmeros projetos '*em construção*'. Uns mais adiantados, outros menos; eles as vezes variam em essência, as vezes só em forma. E sobretudo, é possível reconhecer que, historicamente, existe a hegemonia de determinado projeto sobre outros.

Cada projeto traz em si seu horizonte estratégico, sua visão de futuro e suas condições às quais sujeita a humanidade e todos seus agentes constituintes. Por isso, a construção de um projeto de sociedade envolve atuação ampla em inúmeras esferas da vida e aspectos da existência, dos concretos aos imateriais.

A Veracidade faz a opção de se concentrar no debate e na transformação do tecido urbano, entendendo sua função estratégica na manutenção da ordem estabelecida. A configuração atual das cidades é parte de um projeto deliberado de embrutecimento das sensibilidades: pular pessoas que dormem nas calçadas, negar ajuda a pedintes esfarrapados, ignorar andrajos humanos que se arrastam, aceitar as grades, muros, cercas e portões – são exemplos de reações que fazem parte do repertório padrão do indivíduo metropolitano, afetado profundamente pelo processo de desumanização do qual todos somos alvos.

As contradições e injustiças que nos obrigam a presenciar (e muitas vezes a sermos cúmplices!) servem para naturalizar em nós as desigualdades, obrigando-nos a conviver com a miséria, como se ela fosse algo inevitável, consequência intrínseca do viver em coletivo. Porém, ainda mais absurda do que a existência da pobreza em si, é a *coexistência* da pobreza em um mundo repleto de abundância concentrada.

Nos 'desensinaram' a questionar. Hoje, o direito ao lucro e a posse estão mais estabelecidos do que o direito à vida e ao bem-viver, e são essas as mais seguras grades que protegem os monopólios, os latifúndios e as enormes fortunas em detrimento do povo. Para nós, as verdadeiras trincheiras de 'luta' estão nas mentes e corações humanos – são eles que precisamos conquistar para outro projeto de sociedade, justo e fraterno, que não permita a miséria, a injustiça e a pobreza de maneira tão vil. Esse mundo é possível.

Nesse domingo, dia 08/02, a cidade de Taguatinga (DF) amanheceu mais bela com a ação promovida pelo Coletivo “Mercado Sul Vive” em parceria com o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) e o MPL-DF (Movimento Passe Livre), em um processo que chamaram de 'retomada da cidade':

“Frente ao descaso do poder público e à forte presença de especulação imobiliária nos espaços onde convivemos, decidimos ocupar construções ociosas no Mercado Sul em Taguatinga e torná-las vivas em nosso cotidiano, cumprindo uma função social”

E cabe lembrar que a realidade de Taguatinga é a realidade de praticamente todo o território brasileiro e mundial: descaso estatal e crescente especulação imobiliária dificultando a experiência humana na terra. Em nossa concepção, enquanto o direito à moradia for um privilégio, ocupar é um dever da população, e deve ser apoiado por todos os segmentos da sociedade que colocam o bem-viver acima dos lucros, e que respeitam o direito à uma vida digna das pessoas, independentemente de suas condições socioeconômicas.

Assim, como o Coletivo “Mercado Sul Vive”, queremos que São Carlos e todas as cidades

do mundo “sejam terra fértil para viver e fazer arte, gerar e compartilhar sonhos e projetos” Não queremos “viver uma dinâmica de vida a mercê do mercado financeiro e imobiliário”.

É preciso modificar o conceito comum de 'absurdo' e de 'obsceno'. Absurdo deve ser a existência de um espaço ocioso, fechado por anos, estagnado, enquanto cada metro quadrado faz falta à comunidade; obscena deve ser a existência de imensos lotes urbanos desocupados por décadas, sem qualquer função social, onde crescem apenas grama e entulhos.

Trata-se de uma jornada pela construção comum de conceitos; precisamos afinar nosso olhar, enxergar o mesmo horizonte, compartilhar ideias, comungar propostas. Cada passo avançado na construção de um novo consenso humano refletirá em dois passos avançados na materialização dessa nova sociedade. É por isso que cada exemplo, cada conquista, cada sonho é valioso; é por isso que nos motivamos com as notícias vindas de Taguatinga e de vários cantos do Brasil; é por isso que existimos: para contribuir na construção dessas imensas estruturas invisíveis que ligam a todos e todas nós.

A Veracidade é a busca pela 'verdadeira cidade', 'Vera Cidade'. É a busca por ver uma cidade livre, reflexo de uma sociedade liberta. É por isso que nossa organização não poderia deixar de apoiar uma iniciativa como a que ocorre agora, em Taguatinga, protagonizada pelo Coletivo Mercado Sul Vive e diversos outros parceiros e parceiras.

VERACIDADE, PELO DIREITO À CIDADE!

*São Carlos, 10 de fevereiro de 2015*

